



Editorial

Prezado leitor!

São múltiplas as emoções ao escrever o primeiro editorial desta gestão, para qual fui convidada em abril deste ano, convite que acolhi com honra e satisfação. Quero transmitir meu profundo agradecimento a Ingeborg Bornholdt e sua diretoria, ao Zelig Libermann, meu antecessor, que me transmitiram a confiança e apoio necessário diante desta responsabilidade. Também aproveito a oportunidade para transmitir meu sincero agradecimento a todos que contribuíram e seguem contribuindo no trabalho da revista.

Minha dedicação pela revista começou há muitos anos, quando José Carlos Calich me convidou para participar do conselho editorial. Anos depois, recebi o convite de César L. de Souza Brito para ser editora de eventos. Este foi um momento de grande realização pessoal, ao me envolver com os entrelaçamentos de psicanálise e literatura no Ciclo da Revista que acontece anualmente na Feira do Livro de Porto Alegre. Segui nesta tarefa com Anette Blaya Luz com quem também tive o prazer de trabalhar. Por fim, recebi o convite do Zelig para ser editora de redação. Nesta função acompanhei de perto os acontecimentos na revista e participei dos seus encaminhamentos. Foi uma experiência de muito aprendizado em todos os sentidos. Desenvolvi uma relação de apreço e admiração por todos os editores com quem trabalhei. Neles me inspiro e com eles me aconselho, quando necessário, na realização desta nova tarefa. Além disso, conto com a preciosa colaboração e dedicação dos colegas da comissão editorial e das editoras de redação e executiva, Suzana Fortes, da editora executiva a partir de agosto de 2011, Luisa Rizzo e da editora de eventos e entrevistas, Rosane Poziomczyk, cuja atividade é fundamental para que a revista seja publicada com qualidade. Também quero agradecer o trabalho eficiente da nossa secretária Juliana Hugo e da nossa revisora gramatical Clotilde Favalli.

Este número temático, *Prazer e Realidade no mundo contemporâneo: “Os dois princípios do funcionamento mental” cem anos depois*, teve início na gestão do Zelig e coube a mim o prazer de concluí-lo. Trata-se de um tema atual, a ser discutido em breve no Congresso Brasileiro de Psicanálise da FEBRAPSI, que acontecerá na cidade de Ribeirão Preto. Esta coincidência revela a sintonia da nossa revista com a curiosidade do pensamento psicanalítico que permeia os interesses e discussões em vários cantos do mundo. Homenageamos com este título as ideias desenvolvidas por Freud, eterna fonte de inspiração que desde sempre nos ensina e nos surpreende.





Tula Bisol Brum

Através dos diversos artigos de autores franceses (Paul Denis e Gilbert Diatkine), argentinos (Fernando Urribarri e José Milmaniene), uruguaio (Victor Guerra), paulista (Suad Andrade), carioca (Sergio Nick), da nossa sociedade (Sérgio de Paula Ramos e Roaldo Machado) e da SBPdePA (Leonardo Francischelli, atual presidente da ABP), poderemos conferir as inúmeras transformações destas ideias do fundador da psicanálise lançadas cem anos atrás. Sua originalidade, criatividade e atualidade ressurgem como invariâncias nos vários vértices desenvolvidos por estes autores.

Assim *prazer e realidade*, os dois princípios do acontecer psíquico são visitados e revisitados na pós-modernidade. Neste contexto apresentamos a resenha do livro de José E. Milmaniene escrita pela colega Maria Elisabeth Cimenti, que aborda a questão expressa no título *O que a clínica pode aprender sobre o sujeito da pós-modernidade*.

Também temos a satisfação de publicar a entrevista com o Dr. Rómulo Lander, psicanalista da Sociedade Psicanalítica de Caracas, realizada no início deste ano quando visitou nossa sociedade para uma atividade científica. Nela Dr. Rómulo fala da sua trajetória de vida pessoal, profissional, sobre as vivências que influíram em sua sólida carreira tanto de psicanalista e acadêmico, quanto em sua profícua produção científica, com inúmeras publicações.

Para finalizar, com pesar nos despedimos de Hanna Segal com as palavras singelas e afetivas de Ruggero Levy ao nos lembrar o quanto carregamos, na bagagem que construímos ao longo da nossa formação, ensinamentos que colaboraram na consolidação do pensamento psicanalítico.

Desejo a todos uma boa leitura.

Tula Bisol Brum

Editora da *Revista de Psicanálise* da SPPA

